



Disciplina:

HH774A - Tópicos Especiais em História LXXIV - Amazônia Colonial

1. A disciplina prevê atividades síncronas (com docente e estudantes online ao mesmo tempo)?
Sim (x) Não ()

Se sim, responda:

- Qual plataforma será usada?: Google Meet
 - Quantas dias por semana?: 1x
 - Quantas horas por dia?: cerca de 2h, a combinar
 - Qual o formato (expositivo, seminário, etc.): A disciplina prevê um revezamento entre atividades síncronas e assíncronas. As atividades síncronas promoverão análise coletiva de fontes primárias: a turma será subdividida em grupos que deverão se manter por todo o semestre. A cada encontro, os grupos disporão de um tempo pré-determinado para sistematizar suas observações sobre o texto proposto. Em seguida, os grupos compartilharão os resultados entre si, embasando uma análise coletiva do documento, mediada pela docente.
 - As atividades serão gravadas e disponibilizadas para os/as alunos/as acompanharem de forma assíncrona? Se não, como prevê disponibilizar o conteúdo às/aos alunos/as que não puderem participar das atividades síncronas? (por exemplo: disponibilizar plano de aula, powerpoint, bibliografia e/ou videografia). As atividades síncronas não serão gravadas. Porém, o conteúdo será disponibilizado por meio da sistematização, pelos próprios estudantes envolvidos, dos resultados do trabalho coletivo realizado durante as aulas. Além disso, o trabalho desenvolvido em grupos que se manterão durante todo o semestre facilitará o compartilhamento do conhecimento construído coletivamente ao longo da disciplina.
2. Que tipo de material será utilizado na disciplina. Ex. Documentos de texto (livros, artigos), imagens, vídeos, podcasts, etc.? Principalmente fontes primárias. Mas também serão disponibilizados, em caráter complementar, textos bibliográficos, comentários de textos, imagens e vídeos, quando disponíveis e pertinentes aos temas abordados.
3. Como será o formato de avaliação da disciplina? Descreva explicitando ao menos as seguintes questões: 1) serão atividades síncronas ou assíncronas; 2) Serão atividades individuais ou em grupo; 3) Qual o formato da avaliação. As atividades de avaliação serão síncronas e assíncronas. Isto é, a avaliação será continuada, baseada no trabalho desenvolvido pelos grupos durante as aulas, com possibilidade de reformulação e complemento realizado de modo assíncrono.
4. Descreva outras informações que entender relevantes sobre o curso: O curso privilegia a leitura de fontes primárias, o trabalho em grupo e a construção coletiva do conhecimento como parte do processo de aprendizado. Estão previstas atividades síncronas e assíncronas. A avaliação



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2021



será continuada, a partir do desenvolvimento das atividades coletivas, de modo síncrono e assíncrono, com resultados compartilhados para toda a turma.

Ementa:

Esta disciplina terá seu programa definido em função das pesquisas que se realizam no Departamento de História e das discussões prévias entre alunos e professores.

Programa:

Marginalidade dos estudos amazônicos
Povos indígenas da América
Economia-mundo e as drogas do sertão
Historiografia do trabalho indígena no Brasil e nas Américas
Trato de escravos indígenas na Amazônia
Trabalhadores indígenas
Outros sujeitos políticos

Bibliografia:

Acuña, Cristóbal de. Nuevo descubrimiento del Gran río de las Amazonas [Madri, 1641], Ignacio Arellano, José María Díez Borque y Gonzalo Santoja (eds.), Universidad de Navarra/ Iberoamericana/Vervuert, 2009.

Anônimo. Lida dos Missionários com os Sertanejos, in Navarro, Eduardo de Almeida. "A escravização dos índios num texto missionários em língua geral do século XVIII". Revista USP, v. 78, pp. 105-114, 2008

Anônimo. Narração que faz um sertanejo a um seu amigo de uma viagem que fez pelo sertão. In: Navarro, Eduardo de Almeida. Tradução de texto anônimo, em língua geral amazônica, século XVIII. Revisa USP, v. 90, pp. 181-192, 2011.

Boxer, C. R. Um regimento inédito sobre o resgate dos ameríndios no Estado do Maranhão, 1660. Atas do V Colóquio Internacional de Estudos Luso-Brasileiros, v. 3, Coimbra, 1965

Daniel, João. Tesouro descoberto no Maximo rio Amazonas [1776], 2 vols, Rio de Janeiro: Contraponto, 2004.

Diretório que se deve observar nas Povoações dos Índios do Pará, e Maranhão em quanto Sua Magestade não mandar o contrário [1757]. In: Beozzo, J. O. Leis e regimento das missões: política indigenista no Brasil. São Paulo: Loyola, 1983, pp. 129-167

Fritz, Samuel, S.J., Diário de descida ao Pará. In Maroni, Pablo. Notícias autenticas del famoso rio Marañón [1738]. Seguida de las Relaciones de los padres A. de Zárate y J. Magnin (1735-1740), Monumenta Amazónica, Iquitos, IIAP-CETA, 1988

Gumilla, Joseph, S.J., El Orinoco Ilustrado. Historia natural, civil y geografica de este gran río [1741], Bogotá, Editorial ABC, 1955.

Heriarte, Mauricio de. Descrição do Estado do Maranhão, Pará, Corupá e rio das Amazonas 1662-1667. In F. A. Varnhagen, História Geral do Brasil, São Paulo: Melhoramentos, 1975, tomo III, pp. 171-190 (Seção XXXIV, n. II).

Macedo, Duarte Ribeiro de. Observações sobre a transplantação dos Fructos da Índia ao Brasil [1675], In: D. R. de Macedo, Obras Inéditas, Lisboa, Imprensa Régia, 1817

Mendonça Furtado, Francisco Xavier de. In: Mendonça, Marcos Carneiro de, A Amazônia na era pombalina. Correspondência inédita do Governador e Capitão-General do Estado do Grão-Pará e Maranhão Francisco Xavier de Mendonça Furtado 1751-1759, 3 vols, Brasília, Edições do Senado Federal 2005. 2. ed.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2021



Pimentel, Vitoriano. Relação que fez Fr. Vitoriano Pimentel, ex-Vigário Provincial da Ordem do Carmo no Estado do Maranhão, das Missões do Rio Negro e Solimões, que a sua Religião tem a seu cargo, e da jornada que fez ao sertão" [1705] Parcialment publié in Wermers, Manuel Maria, "O estabelecimento das missões carmelitanas no rio Negro e Solimões (1695- 1711)". Atas do V Colóquio Internacional de Estudos Luso-Brasileiros, Coimbra, 2, 1965. Também: Anais da Biblioteca e do Arquivo Público do Pará, 13 vols. (AHU, Maranhão, Papéis, Avulsos, Doc 7-9-1705, f.8).

Regimento das Missoens do Estado do Maranhã, & Parà (1º de dezembro de 1686). In: Leite, Antonio Serafim, S.J., História da Companhia de Jesus no Brasil, Lisboa, Portugália, 1938-1950, vol. IV, pp. 369-375; Beozzo, J. O. Leis e regimentos das missões: política indigenista no Brasil, São Paulo: Loyola, 1983, pp.114-120.

Vieira, Antonio, Obras Escolhidas (prefácio e notas António Sérgio e Hernâni Cidade), Lisboa: Sá da Costa, 1951, vol. V.

Vieira, Antonio, La Mission d'Ibiapaba. In João Viegas, Le père António Vieira et le droit des Indiens, Paris, Chandeigne/Unesco, 1998.

Observações: